



2007/2008

ESCOLA SECUNDÁRIA/3 ABADE DE BAÇAL - BRAGANÇA

CÍRCULO DE BRAGANÇA

Tema: “União Europeia: participação, desafios e oportunidades”

### PROJECTO DE RECOMENDAÇÃO À ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

O QREN (Quadro de Referência Estratégico Nacional), sendo o último pacote financeiro de ajudas comunitárias, constitui-se como a derradeira oportunidade de Portugal alcançar o desejado nível de desenvolvimento da Europa. O QREN disponibiliza, para os próximos sete anos, elevados fundos de Bruxelas.

As orientações financeiras do governo para o QREN, no período de 2007-2008, privilegiam três prioridades bem definidas: o reforço da qualificação dos recursos humanos, da competitividade e do crescimento económico.

Para responder aos objectivos da Estratégia de Lisboa, é necessário reforçar a competitividade e o crescimento económico. Nesse sentido, as verbas provenientes da União Europeia destinam-se ao estímulo do empreendedorismo inovador ao nível da actividade empresarial.

Portugal importa 85% da energia que consome, o que torna o país vulnerável relativamente aos preços elevados do mercado dos combustíveis do petróleo e do gás. Além disso, a energia está vocacionada para ser futuramente uma vertente importante do diálogo internacional noutros domínios, nomeadamente as alterações climáticas e o desenvolvimento sustentável. Portanto, para poder tornar-se mais competitivo, é necessário que Portugal diminua a sua dependência energética de países terceiros.

Assim, propomos à Assembleia da República a adopção das seguintes medidas, no sentido de responder aos desafios e oportunidades que se lhe colocam enquanto membro de pleno direito da União Europeia, a saber: o cumprimento das metas europeias em matéria de poupança de energia, redução de gases com efeito de estufa e o desenvolvimento económico das diferentes regiões do país, apostando na qualificação dos recursos humanos, na coesão social e na cidadania europeia:

1. Promover projectos de investigação e envolver as empresas no desenvolvimento de energias renováveis, tendo em vista a criação de empregos, a independência energética e a preservação do meio ambiente.
2. Desenvolver as diferentes regiões do país, segundo os seus recursos naturais e socio-culturais, ou seja, endógenos, de modo a obter uma produção planeada a nível nacional, diminuindo as assimetrias regionais.
3. Implementar a aprendizagem de três línguas estrangeiras a partir do 3º Ciclo, conforme directrizes da União Europeia, e o financiamento de bolsas de estudo para estudantes carenciados que revelem bom aproveitamento, ou seja, que obtenham médias superiores a 14 valores.